

Durante tarifaço, ABC exporta quase US\$ 100 milhões a menos para os Estados Unidos

Carlos Carvalho

O anúncio de uma nova redução de tarifas para produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos causou celebração em diversos setores. Desde agosto o governo de Donald Trump acrescentou 40% de tarifas nestes produtos e isso gerou uma queda nas exportações feitas da região do ABC para o território estadunidense. Segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) a região viu suas exportações diminuírem em US\$ 99,4 milhões comparando o período de agosto até outubro e comparando com o mesmo período do ano passado. Uma queda de 42,21%.

Das seis cidades exportadoras (a exceção é Rio Grande da Serra) cinco seguiram o processo de queda neste comparativo. Mauá apresentou a maior queda, -92,69%, com as exportações caindo de US\$ 4,6 milhões para US\$ 342,8 mil desde o início do tarifaço. Diadema aparece na sequência com -90,69%, caindo de US\$ 37,9 milhões. Ribeirão Pires é a terceira que mais perdeu com -80,24%, caindo de US\$ 62,6 milhões para US\$ 12,3 milhões.

São Bernardo apresentou queda de 57,21% nas exportações entre agosto e outubro, saindo de US\$ 109 milhões em 2024 para US\$ 46,6 milhões em 2025. Em relação a São Caetano a queda foi de 38,52%, de US\$ 3,1 milhões para US\$ 1,9 milhão. Santo André foi a única cidade que apresentou aumento neste período. Saindo de US\$ 18,1 milhões para US\$ 71,6 milhões, uma alta de 295,63%.

O cenário é bem diferente do que o comparativo entre agosto e outubro de 2024 com o mesmo período de 2023, momento em que o ABC saiu de US\$ 143,8 milhões para US\$ 235,5 milhões em exportações, ou seja, US\$ 91,7 milhões a mais.

10 primeiros meses

O cenário é o mesmo em relação ao período consolidado no sistema do MDIC, entre janeiro e outubro. Comparando com os 10 primeiros meses do ano passado a queda foi de US\$ 77,6 milhões, saindo de US\$ 629,2 milhões para US\$ 551,6

milhões, uma redução de 12,33%.

Neste comparativo Diadema segue como a cidade que mais perdeu com uma queda de 85,57%. Seguida por Mauá com -50,86%; São Caetano com -50,84%; Ribeirão Pires com -40,8%; e São Bernardo com -18,31%. Santo André apresentou uma alta de 128,32%, saindo de US\$ 89,9 milhões para US\$ 233,3 milhões.

Quando são comparados os 10 primeiros de 2024 com 2023 houve um aumento de US\$ 127,4 milhões nas exportações para os Estados Unidos, uma alta de 25,66%.

EXPORTAÇÃO DO ABC PARA OS ESTADOS UNIDOS (Fonte: https://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio)	EXPORTAÇÃO (JAN A OUT/25)	EXPORTAÇÃO (JAN A OUT/24)	EXPORTAÇÃO (JAN A OUT/23)
DIADEMA	\$ 10.772.214,00	\$ 74.673.830,00	\$ 60.218.697,00
MAUÁ	\$ 8.745.111,00	\$ 17.797.163,00	\$ 17.424.810,00
RIBEIRÃO PIRES	\$ 83.314.648,00	\$ 140.742.387,00	\$ 96.687.307,00
RIO GRANDE DA SERRA	\$ -	\$ -	\$ 1.001,00
SANTO ANDRÉ	\$ 205.400.882,00	\$ 89.958.666,00	\$ 98.697.067,00
SÃO BERNARDO DO CAMPO	\$ 233.387.409,00	\$ 285.706.652,00	\$ 197.113.268,00
SÃO CAETANO DO SUL	\$ 10.028.190,00	\$ 20.402.698,00	\$ 31.711.802,00
ABC	\$ 551.648.454,00	\$ 629.281.396,00	\$ 501.853.952,00

EXPORTAÇÃO DO ABC PARA OS ESTADOS UNIDOS (Fonte: https://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio)	EXPORTAÇÃO (AGO A OUT/25)	EXPORTAÇÃO (AGO A OUT/24)	EXPORTAÇÃO (AGO A OUT/23)
DIADEMA	\$ 3.150.090,00	\$ 379.183.997,00	\$ 22.023.392,00
MAUÁ	\$ 342.811,00	\$ 4.695.372,00	\$ 4.854.289,00
RIBEIRÃO PIRES	\$ 12.386.280,00	\$ 62.695.410,00	\$ 26.588.921,00
RIO GRANDE DA SERRA	\$ -	\$ -	\$ -
SANTO ANDRÉ	\$ 71.670.437,00	\$ 18.115.338,00	\$ 33.591.187,00
SÃO BERNARDO DO CAMPO	\$ 46.697.111,00	\$ 109.038.247,00	\$ 48.788.127,00
SÃO CAETANO DO SUL	\$ 1.924.348,00	\$ 3.130.063,00	\$ 8.073.020,00
ABC	\$ 136.131.072,00	\$ 235.593.427,00	\$ 143.876.936,00

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3739490/durante-tarifaco-abc-exporta-quase-us-100-milhoes-a-menos-para-os-estados-unidos/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia